

## **REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM SAÚDE BUCAL DE UMA POPULAÇÃO DE ADULTOS**

Silva Junior M, Sousa MLR, Batista MJ

manoelito\_fsjunior@hotmail.com

Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas UNICAMP/Piracicaba-SP, Brasil

**Categoria:** Pesquisa

**Formato:** Apresentação Oral

Justificativa: A implantação de um modelo de atenção à saúde bucal ideal precisa ser capaz de reduzir a ocorrência das doenças bucais e ser realizada de forma equânime. Sendo assim, estudos que mensuraram o impacto de políticas públicas no Brasil, tais como a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), precisam ser realizados. Objetivo: Avaliar a associação entre indicadores de desigualdades sociais e condições de saúde bucal em uma população de adultos. Métodos: Este estudo de coorte prospectivo examinou por amostragem probabilística adultos entre 20 e 64 anos residentes em Piracicaba-SP, Brasil. O exame bucal domiciliar, realizado em 2011 e 2015, utilizou o Índice de dentes permanentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD) e Índice Periodontal Comunitário (CPI) segundo critérios da Organização Mundial da Saúde e presença de biofilme visível. Foi aplicado um questionário para coleta dos dados demográficos, socioeconômicos, utilização de serviço odontológico e impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Os marcadores de desigualdades sociais foram: classe social (baixa, média e alta) e tipo de serviço odontológico utilizado (público, privado e convênio). As variáveis de saúde bucal foram: biofilme, componentes individuais do CPOD e doença periodontal, avaliadas em 2011 e 2015. Foi realizado o teste qui-quadrado e/ou Fisher ( $p < 0,05$ ). Resultados: Após quatro anos de acompanhamento, houve participação de 143 adultos. Apesar de não ter reduzido a ocorrência das doenças bucais no tempo estudado e maior presença de biofilme, bolsa periodontal e incidência de perda dentária no estrato de classe social menor e usuários do serviço público, as desigualdades sociais apresentaram menor impacto para cárie e qualidade de vida autopercebida. Conclusão: Houve redução do impacto das desigualdades sociais em algumas condições de saúde bucal avaliadas entre os adultos, que pode ser reflexo da ampliação e consolidação da PNSB, como também da melhoria das condições de vida na população adulta.

**Descritores:** Saúde Bucal; Adulto; Qualidade de Vida; Disparidades nos Níveis de Saúde.